

CANÇÕES DA ETERNIDADE

geovanisantos

Transporei o ermo vale
que diante de mim se revela escuro
Antevejo glórias e encantos imortais
ao transpor a etérea abóbada deste mundo finito

Não olharei para trás
Darei adeus a sombras e pesares passageiros
Deleitar-me-ei além do sonho
contemplando mil sóis e arcanjos

Oh! Placida manhã de minh'alma
qual rutilo arrebol se ilumina
Estarei cândido, mansueto em ternura
Quando as mãos do Mestre afagar-me do outro lado...

Não mais verei as densas trevas de aquém
mais os prados benfazejos de além
doces sonetos já vejo surgir
novas canções inéditas
os meus ouvidos vão ouvir...

Deixo aqui minhas dores
Vou embeber-me em esperança
para quando abrir meus olhos de novo
o faça em eternal pujança...

Ecos de um mundo novo já ouço
Anjos em míriades diviso
Sou poeta em um mundo louco
Mas almejo as canções da eternidade...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cancoes-da-eternidade>